

Caracterização morfoagronômica da coleção nuclear temática de arroz para tolerância à seca

Yhara Pires dos Santos¹, Aluana Gonçalves de Abreu², Paulo Hideo Nakano Rangel³

O desenvolvimento de coleções nucleares temáticas responde a uma demanda dos programas de melhoramento genético de espécies cujos bancos de germoplasma possuem milhares de acessos. O emprego de coleções nucleares temáticas oferece uma alternativa para as restrições de tamanho impostas por grandes coleções nucleares, concentrando o esforço na obtenção de coleções compactas com alta diversidade genética para uma característica ou tema de interesse. Uma das principais características exigidas em uma cultivar desenvolvida para o sistema de cultivo de Terras Altas é a tolerância à seca, Pessoa Filho et al. (2010) desenvolveram uma Coleção Nuclear Temática de Arroz para Tolerância à Seca (CNTAS), formada por 87 acessos de arroz composta por 85 cultivares do Brasil, e 2 do exterior. Este trabalho foi feito na cidade de Gurupi, TO, com o objetivo de avaliar algumas características como o ciclo da planta, cor da folha, comprimento da lâmina da folha, largura da lâmina da folha, altura da planta, número de perfilhos, número de panículas, distribuição da arista ao longo da panícula, cor da arista, coloração do ápulo, comprimento do grão descascado, largura do grão descascado e tipo de grão. Em média o ciclo das plantas foi de 91 dias, predominando verde médio na intensidade da lâmina das folhas, o comprimento médio da folha foi de 43 cm, a largura média da folha de 15,0 cm, a altura média da planta de 103 cm, o número médio de perfilhos foi 58, o número médio de panículas foi 44, a maioria das panículas não possuía arista, a cor da arista predominante foi a palha, assim com a coloração do ápulo, o comprimento médio do grão descascado foi 6,0 mm, a largura médio do grão descascado foi 2 mm, e a maioria teve grãos longos. Comparando-se os acessos, observou-se que, o mais divergente foi o Tapuripa, procedente do Suriname. A importância desta caracterização é agregar valor aos acessos de coleção nuclear temáticas de seca, tornando-os mais interessantes para o programa de melhoramento genético.

¹ Estudante de graduação em Centro Universitário de Goiás: Uni-anhanguera, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, yharapds@hotmail.com

² Bióloga, Dr^a. Em Genética e Biologia Molecular, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, aluana.abreu@embrapa.br

³ Engenheiro agrônomo, Dr. em Melhoramento Genético de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, Paulo.hideo@embrapa.br